

MÓDULO 5: REFLEXÃO

Angela Vu

151242179

OBR250 - NII

1. Como esse COIL afetou sua consciência global?

- O COIL abriu meus olhos para o quanto os alunos brasileiros são ótimos. Desde o início, fiquei agradavelmente surpreso com a qualidade do inglês de todos, porque eu estava prevendo que haveria um desafio na comunicação. Supondo que os brasileiros geralmente usam o português como idioma principal. Eles me provaram que seu nível de inglês é tão bom quanto o de qualquer falante nativo de inglês.

2. Que novas perspectivas você descobriu durante sua experiência no COIL?

- Depois de conhecer todos por meio do Padlet, adoro o fato de que muitos de nós viemos de diferentes partes do mundo, passando por diferentes fases da vida, com nossos próprios objetivos e sonhos, e ainda assim nos cruzamos. Embora eu não conheça todos pessoalmente, é bom conhecer as pessoas nas fotos por meio de suas palavras. Até mesmo os detalhes mais simples, como seus programas/filmes favoritos, despertaram meu interesse em pesquisá-los.

3. Que pontos em comum você notou durante sua experiência com o COIL?

- Os pontos em comum que notei são que todos nós gostamos de sair e compartilhamos hobbies semelhantes. Como assistir a programas da Netflix, dançar nossas músicas favoritas, ler livros, etc. Percebi que uma aluna da FATEC, Letícia, mencionou que seu artista favorito é Bruno Mars e que ele também é um dos principais artistas da minha lista de reprodução do Spotify. Outra aluna, Kamila, mencionou que gosta de assistir a dramas coreanos como um de seus passatempos. Eu assisto a dramas coreanos há muito tempo e é bom ver o reconhecimento internacional que eles estão recebendo. Em suma, se Kamilla e eu fôssemos colegas de classe, eu com certeza pediria a ela que compartilhasse seus dramas coreanos favoritos.

4. Você recomendaria uma experiência COIL a um amigo? Por que sim ou por que não?

- Eu recomendaria a um amigo, pois é uma atividade empolgante em comparação com os trabalhos normais em grupo. Vejo isso como uma oportunidade de se expor a colegas de outro país e conhecer sua cultura. Não pode ser comparado ao trabalho com nossos próprios alunos estrangeiros, pois eles estão adaptados ao funcionamento do nosso sistema escolar. A experiência do COIL também nos permite aprender com perspectivas diferentes e adquirir conhecimentos que não são comuns no Canadá.

5. O que você diria que os alunos precisam fazer se quiserem ter uma experiência COIL bem-sucedida?

- Comunicação e manter a responsabilidade mútua. Pessoalmente, não sou fã de trabalho em grupo, pois a carga de trabalho nunca é distribuída de forma homogênea. No entanto, meus colegas de equipe nesse projeto foram ótimos. Todos contribuíram para o projeto, o que significa que nenhuma pessoa ficou carregando um peso maior sobre os ombros. Meus colegas de equipe também apoiaram muito uns aos outros e proporcionaram um espaço confortável para perguntas e ajuda adicional.

6. Se você fosse fazer o COIL com colegas internacionais novamente, o que faria de diferente?

- Gostaria de trabalhar com eles em uma tarefa em vez de compartilhar nossas próprias respostas no SLACK. O fato de os dois países trabalharem separadamente no mesmo exercício anulou o objetivo da colaboração. Além disso, eu gostaria de trabalhar em um tipo diferente de projeto que incentivasse mais a comunicação, como uma apresentação em PowerPoint.

7. O que tornou a experiência COIL única ou especial?

- O que tornou a experiência do COIL especial foi a oportunidade de colaborar com outra escola. Com desafios como diferença de fuso horário e barreiras linguísticas, não tivemos problemas, principalmente por causa da incrível capacidade de nossos colegas internacionais. Além disso, a tecnologia moderna ajuda a todos com uma comunicação tranquila que nos permite conectar por meio do SLACK e do WhatsApp.

8. O que você aprendeu sobre seus colegas internacionais? O que você aprendeu sobre si mesmo?

- Foi incrível trabalhar com nossa colega internacional, Valerie. Por ser a única pessoa internacional, ela trabalhava com mais frequência em nosso horário. Seu inglês também era excelente, portanto não havia barreira de idioma entre nós quando se tratava de comunicação. Embora não fôssemos do mesmo país, eu não conseguia perceber a diferença, pois ela era muito boa em suas respostas.
- Algo que aprendi sobre mim mesmo é que estou ansioso para conhecer e trabalhar com novas pessoas. Quando nosso professor nos apresentou o projeto, eu estava bastante ansioso por causa de coisas como diferença de fuso horário, barreiras linguísticas, etc. No entanto, uma parte de mim também estava muito animada para conhecer alunos de outros países. Para saber mais sobre o que eles aprendem na escola ou como é o programa de RH deles. Aprendi que as políticas de RH deles não são muito diferentes das nossas.

9. De modo geral, qual foi o momento de aprendizado mais interessante e útil para você em suas atividades de colaboração com colegas internacionais?

- O momento mais interessante para mim ao trabalhar com Valerie é que verificávamos o processo uma da outra, apesar de não estarmos trabalhando no mesmo trabalho. Isso mostrou que ainda estávamos fazendo pequenas coisas como uma equipe. Eu não esperava por isso, mas ela foi a primeira a tomar a iniciativa. Não posso elogiar Valerie o suficiente, pois ela deixou uma ótima impressão. Eu teria adorado conhecê-la melhor, mas nós duas estávamos ocupadas com nossas agendas.

10. O que você aprendeu com o COIL que pode ajudá-lo em outras áreas de sua vida?

- Minha maior lição disso tudo é tentar ser mais aberto e aceitar novos desafios. Como sou introvertido, fico muito ansioso ao conhecer novas pessoas e normalmente mantenho os colegas de escola à distância. Estar no RH significa

que trabalharei com pessoas em um nível pessoal e isso é algo que ainda estou aprendendo a ajustar.

11. O que você aprendeu com a apresentação dos seus colegas de equipe do Brasil no Padlet?

- Fiquei sabendo que minha colega de equipe, Valerie, é uma mulher casada que está matriculada em um programa de RH no Brasil. Ela tem um marido amoroso e uma cachorra chamada Tiffany. Ela é fã de Whitney Houston e até tocou "I Will Always Love You" em seu casamento. Ela também mencionou que adora frutas e legumes, o que me sugere que ela tem um estilo de vida bastante saudável.

12. Seus aprendizados do Módulo 4 que os alunos da Fatec carregaram no SLACK.

- O que aprendi no Módulo 4 de Valerie é que ela trabalha em casa, o que torna sua experiência um pouco diferente da minha. No que diz respeito à comunicação, é mais difícil, pois você não tem tempo para se relacionar com seus colegas de trabalho individualmente. Em termos de fatores de estresse, compartilhamos muitos fatores semelhantes, como longas horas de trabalho e liderança deficiente. Em geral, compartilhamos experiências semelhantes, apesar de virmos de diferentes partes do mundo, quando se trata de locais de trabalho. Os poucos motivos que diferenciam nossas experiências são coisas como nossa cultura ou leis de trabalho diferentes.